

GRUPO DIVULGAÇÃO



**FORUM DA CULTURA
SÁBADOS/DOMINGOS
NOVEMBRO 16:45**

CENTRO DE ESTUDOS TEATRAIS

GRUPO DIVULGAÇÃO

APRESENTA

**GRUPO
DIVULGAÇÃO**



**FORUM DA CULTURA
/SEXADO/ DOMINGO/
NOVEMBRO 16 45**

Programação especial de 15 anos do Grupo Divulgação
Sob os auspícios da Universidade Federal de Juiz de Fora



ABERTURA

No país da carochinha,
nas montanhas do além,
vive D. Baratinha
numa história que ainda tem:
poesia e encantamento,
alegria pra cantar.

Junte pedaços de sonho.
Some o mundo que se foi.
Recorte paisagens de nuvens
e cole num rio azul.
O teatro vai viver
e contar a velha história.

Desperte o sonho, criança,
corra na nossa canção.
Cante alegria na dança
e plante no coração
a rosa da esperança,
como renasce o verão.



CANÇÃO DO LEITEIRO

Bem de manhã, eu levanto
para a vaquinha ordenhar.
Tiro o leite, que espanto
de tão branquinho que está.
Quem quer comprar?
Quem quer comprar?
Leite e manteiga
pra experimentar.

Seu leiteiro, seu leiteiro!
Encha a minha vasilhinha.
Quero leite bem fresquinho
que tirou lá da vaquinha.
Um bolinho vou fazer
para o café da manhã
e visitas receber.
Seu leiteiro, até amanhã.



CANÇÃO DA ESPERA

Varre, varre vassourinha,
joga o lixo para o além,
deixa tudo bem limpinho
que o amor ainda vem.
Prá pisar nestas pedrinhas,
nesta estradinha de anil,
nesta casinha de rosas
que em meu sonhos se abriu.
Varre vassoura de encanto,
varre, varre sem cessar,
pois meu sonho se encanta
e o amor já vai chegar.

EMBOLODA DO PADEIRO

Rosca doce com manteiga,
bolinhos firimfim,
pãezinhos moles de milho,
uma delícia sem fim.

Broa linda de fubá,
biscoitinhos de aipim,
coisas boa assim não há,
uma delícia sem fim.

Beijos para menininha
e sonhos para o rapaz,
para a solteirona, bombas
é o que a vida lhe traz.

Quem quiser comprar, que compre,
pode chegar e buscar.
Traga já o seu dinheiro,
pode o balaio levar.

VALSA DO INVESTIMENTO

Com uma moeda, o que vou comprar?
Com uma moeda, o que posso fazer?
Será na poupança que eu vou guardar?
Como fazer meu dinheiro crescer?
Onde será que eu vou aplicar
o rico tesouro que encontrei?
Na loteria eu posso apostar,
cravar treze pontos e até ganhar.
Depois, com dinheiro, vou viajar,
conhecer Europa, ir além do mar,
ver França, soberba com muita emoção,
cruzar sete mares.
Aii Que baratão!



D. BARATINHA QUER

Um par de sapatos de cetim,
uma carruagem de prata,
um lindo canteiro de jasmim,
mais de um quilômetro de mata,
a felicidade duradoura,
uma viagem até a Lua,
uma casamento e crianças,
a alegria da rua.

O JOGO VAI COMEÇAR

O jogo vai começar,
prestem todos atenção.
O juiz vai aprontar
a tremenda confusão.

O macaco vai de beque,
urubu é centro-avante,
a formiga dá o cheque
em cima do elefante.

Jogam todos, que emoção!
Recua rinoceronte.
O time do Riachão
marca gol a cada instante.

Tá na hora de apostar,
marcar um ponto elegante.
A loteca do Zebrão
vai lhe dar um dinheirão.



CANÇÃO DA FÉ

A gente só pode fazer
e, assim, acreditar.
Se não fizer, não vai ter.
O remédio é arriscar.
Por isso, se a gente acredita
pode até realizar
um sonho bem bonito.
Posso até me casar.



A SEMENTEIRA

Agora que apostei,
o que fazer? Já sei:
vou à loja de sementes
e, em breve, plantarei
canteiros de margaridas,
rosas, cravo e jasmim.
Flores adornam a vida,
são a graça do jardim.
Uma semente bem tenra
no meu solo vou jogar,
vou regar com muito esmero
e algum tempo esperar
o sol quentinho e gostoso.
Meu jardim já vai brotar.

PATARIA

Quem, quem, quem, quem,
quem, quem, quem, quem,
nossa loja vai muito bem.

Quem quiser comprar sementes
ou mudas de vegetal,
nós vendemos baratinho,
nós fazemos carnaval.

Olha só que alegria,
quanta flor, perfumaria!
Tudo isso só se encontra
na loja da pataria.

Desde cedo, bem cedinho,
acordamos com alegria
e cuidamos com carinho
desta nossa freguesia.

APOSTE AGORA!

Fure o quadrinho com arte,
fure sem pestanejar.
Fure por toda parte,
é hora de apostar.
No teste da loteria
você pode arriscar.
Zebração é garantia.
Você pode ganhar.



A CARTA

Esta é a linda cartinha
que eu acabei de escrever:
fala da minha casinha
e do amor que eu vou ter.
Aos que quiserem fazer
parte do meu coração,
tenho somente a dizer:
devem me pedir a mão.
Tenho bom gênio e sou calma,
além de muito maneira.
Sei cantar e sei dançar.
Sou boa cozinheira . . .
Quem quiser casar comigo,
mande a resposta agora.
Sou catita, sou dengosa.
Sei fazer coisa gostosa . . .

ATENÇÃO!

Atenção, atenção,
notícia sensacional:
vai haver ebulição
na coluna social.

Temos todos semanário,
quadrinhos de ficção,
se você não for otário
vai comprar o pacotão.

Temos álbuns de recorte
e aventuras do bolão.
Se você tiver a sorte,
vai ganhar um presentão.

Mas, a notícia fresquinha
é a que sai na revista,
tem a Dona Baratinha
dando uma de artista.

A revista anuncia,
com fotos a ilustrar:
no Bairro da melancia,
Baratinha quer casar.

Ai, que grande ocasião!
Ai, que negócio fechado!
Um casamento, festão,
e doce por todo lado.

Agora, saiu o retrato.
Me resta, então, esperar
Que um príncipe encantado
venha aqui me encontrar.

Como está linda e bonita,
como a foto ficou bem.
Que carinha mais catita
Dona Baratinha tem.

SAMBA DO CARTEIRO

Carteiro ô ô ô ô ô ô ô
Carteiro ô ô ô ô ô ô ô
Olha a carta bem bonita
que chegou pra Baratinha.
Este é mais um servicinho
dos correios carochinha.

Obrigada, seu carteiro,
por tanta carta bonita.
Passo mais que o dia inteiro
examinando aflita
as propostas enviadas
por pretendentes famosos,
que querem um passaporte
para ser o meu consorte.



OS SALÕES DA PATARIA

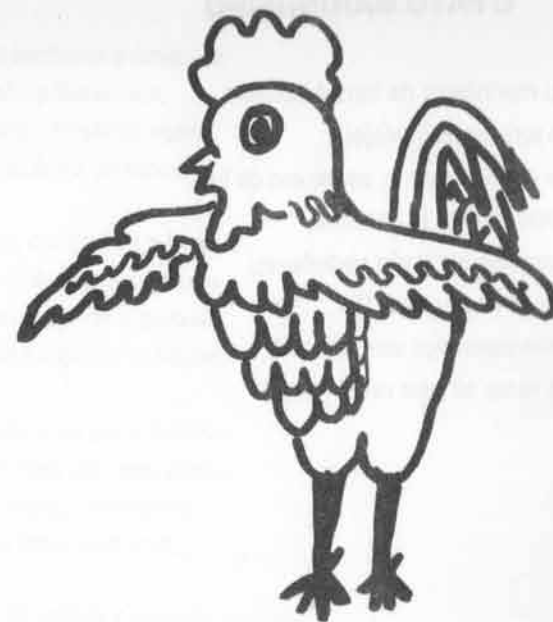
Os salões da pataria
abrem-se em grande gala.
Todos nossos convidados
podem penetrar na sala.
A orquestra afinada
vai tocar no sururu;
mestre Coelho é maestro
e o solista é o urubru.



GALO GOGÓ

Có có ri có có
Có có ri có có
Chegou o galo gogó.

Sou um grande guerreiro.
Sou o rei do galinheiro.
Possuo muitos amigos.
Sou de família afamada.
Minha mãe era galinha,
minha avó morreu assada.



O SEU PATO QUER CASAR

Quem, quem, quem, quem,
quem, quem, quem, quem,
minha mãe fez muito bem
em aconselhar a escrita
da cartinha bem bonita.
Agora, Dona Baratinha
vai ficar encantadinha.

Quem, quem, quem, quem,
quem, quem, quem, quem,
quem, quem, quem, quem,
minha mãe fez muito bem.

O PATO MARINHEIRO

Sou marinheiro de tantas batalhas,
nos sete mares já viajei.
Sou cisne branco e, em noites de lua,
muitas garotas já namorei.
As minhas patas são nadadeiras,
na água deslizo sem fim,
minha esperança verdadeira
é de te ter só para mim.



GATO PILANTRA

Miauuuuu, miauuuuu,
sou o gato pilantra.

Sou o gato pilantra
que vive por todo lado.
Todo peixe é minha janta,
adoro trepar no telhado.

Não trabalho, nada faço,
vivo curtindo o barato.
Sacudindo o espinhaço,
sou da preguiça o retrato.

Miauuuuu, miauuuuu,
sou o gato pilantra.

CANÇÃO DO D. RATÃO

— Meus senhores e senhoras,
e distinta Baratinha,
estamos chegando agora
nas terras da carochinha.

Sou conhecido e famoso,
já trabalhei no cinema,
sou elegante e garboso,
uso tanga em Ipanema.

Sou dono de propriedades,
tenho bens em toda parte,
faço shows, variedades,
e faço tudo com arte.

— O senhor é mesmo artista?
Ai, que emoção imensa!
— Fui até capa de revista,
sou melhor que você pensa.

— Ai, que sonho imorredouro!
Que alegria serena!
Eu e meu sonho de ouro.
ele é astro de cinema!

— Ouvi falar da beleza
que por esta terra graça.
Mas, é muita realzeza
para empolgar a massa.

— Meu coração disparado
faz a cabeça girar.
Será este o meu amado?
O rato com quem vou casar?



O VELÓRIO DA BARATA

Coitadinha da Barata.
No dia do casamento
foi levada desta vida
tão cheia da sofrimento.

Coitada da Baratinha,
que triteza o que se deu.
A festa da coitadinha
então, desapareceu.

Vamos deixá-la, que pena!
No seu leito de jasmim.
Olha que dorme serena
o seu soninho do fim.

Nana, nana, Baratinha,
neste lugar encantado.
Nana, nana, Baratinha,
com o adeus do seu amado.



CANÇÃO DO BARATÃO

Onde está? Eu quero agora,
depois dessa estrada andar,
quero vê-la sem demora.
Onde será que ela está?

Eu caminhei longamente
prá chegar nesta cidade.
A Baratinha somente
é a minha felicidade.

Oh! Que quadro doloroso!
Ela deitada, tão fria!
Toda vestida de branco
no meio da mataria.

Não posso porém achar
que ela está morta, afinal
vim de longe pra casar.
Não posso crer em tal mal.



VIVA, VIVA!

Viva, viva a Baratinha,
viva, viva a festejar!
Vai viver em sua casinha,
com seu eleito casar.

Toda de branco a senhora,
que passou por luto imenso,
recebeu do mundo agora
o seu reconhecimento.

Grupo Divulgação

apresenta

DONA BARATINHA

D. Jararaca
D. Cascavel
D. Baratinha
Leiteiro
Vaquinha
Padeiro
Araponga
Zebrão
D. Pata
Sr. Galo
Patinho
Gato Pilantra
D. Ratão
Dr. Jacaré
Arataca
Tiê Sangue
Pombo Correio
Urubu Carteiro
Mestre Coelho
Sr. Carneiro
Sr. Bode
D. Porca
Baratão
Jornaleiros

Máscaras
Violão
Percussão
Figurinos
Cenário, Música e Direção

Maria Aparecida Lopes
Miriam Carvalho
Valéria Veiga Pena
Osvaldo Alvarenga
Mariles Oliveira e Sandra Resende
Marcos Venício Cordeiro
Ana Lúcia Petrocello
Paulo Monteiro
Iêda Alcântara
Paulo Roberto de Freitas
Flávio Larivoir
Osvaldo Alvarenga
Rodrigo Fonseca Barbosa
Marcos Cordeiro
Mariles Oliveira
Rosângela Reis
Regina Martins
Thadeu Evangelista
Levindo Ferreira
Beralda Pires
Sandra Resende
Gisela Daher
Eder Kegele
Levindo Ferreira, Fávio Larivoir, Thadeu Evangelista e
Paulo de Freitas
Iêda Alcântara e José Luiz
Eder Kegele
Rodrigo Barbosa
Malu Rocha
José Luiz Ribeiro

Grupo Divulgação
trabalhos apresentados

espetáculos antológicos:

amor em verso e canção
o homem do século XX
antologia da mulher

apresentação didáticas:

morte e vida severina, de joão cabral de mello neto
coral universitário
belmiro, murilo, pedro nava
camões
a menina casadoira, de Ionesco
pic-nic no front, de Arrabal
sganarello, molière
lição de molière, de josé luiz ribeiro
a farsa do mestre pathelin

departamento de teatro infantil:

A Onça de Asas
Circo de Bonecos
Estória de lenços e ventos
Nem tudo está azul no país azul
Guairaká
O embarque de Noé
D. Baratinha

walmir ayala
oscar von pfuhl
ilo krugli
gabriela rabelo
josé luiz ribeiro
maria clara machado
josé luiz ribeiro

Outros espetáculos:

cancioneiro de lampião
o urso
bodas de sangue
electra
diário de um louco
pequenos burgueses
a visita da velha senhora
escola de mulheres
escurial
romanceiro da inconfidência
maria stuart
a morta
o patinho torto
yerma
seis personagens à procura de um autor
as criadas
arlequim servidor de dois amos
calígula
guerra mais ou menos santa
pedreira das almas
só o faraó tem alma
o beijo no asfalto
mas que papel, seu bacharel
o estado de sítio
boca do inferno
a mandrágora

nertan macêdo
anton tchekhov
federico garcía lorca
sófocles
nicolai gogol
máximo gorki
friedrich dürenmatt
molière
michel de guelderode
cecília meireles
friedrich von schiller
oswald de andrade
coelho netto
federico garcía lorca
luigi pirandello
jean genet
carlo goldoni
albert camus
mário brasini
jorge andrade
silveira sampaio
nêlson rodrigues
josé luiz ribeiro
albert camus
marcus vinicius
maquiavel

AGRADECIMENTOS:

Prof. Márcio Leite Vaz
Magnífico Reitor da U.F.J.F.

Prof. Virgílio de Assis Pereira da Silva Júnior
Pró-Reitor de Assuntos Comunitários

Dr. Antonio José Cedrola
Departamento de Assuntos Comunitários

Bel. Delma Souza Ono
Responsável pelo Forum da Cultura

José Walter de Andrade d'Ávila
Responsável pela Imprensa Universitária

Pessoal da Imprensa Universitária

Ismair Zaghetto
Superintendente da Funalfa

Meios de Comunicação e aos que acreditam que

"Mede-se a cultura de um povo pelo seu teatro"
(Lorca)